



Comissão de Exames

EXAME DE ADMISSÃO DE PORTUGUES - 2020

1. A prova tem a duração de 120 minutos e contempla 32 questões
2. Confira o seu código de candidatura
3. Para cada questão assinale apenas a alternativa correcta
4. Não é permitido o uso de qualquer dispositivo electrónico (máquina de calcular e telemóveis, etc.)

TEXTO 1

Cerca de metade dos moçambicanos depende da costa marítima

A costa de Moçambique pode ser quase toda Património Mundial pelo seu valor em termos da história natural do planeta, mas ela é, acima de tudo, um símbolo de história e de desenvolvimento económico e sócio-cultural dos povos que em Moçambique tiveram origem ou se instalaram, vindos doutras paragens, para formar o país que é hoje.

A orla marítima do território moçambicano é o ponto de encontro dos seus habitantes com o mar e com o resto do mundo. Por ela saíram há cerca de quinhentos anos, moçambicanos que foram povoar as costas de Madagáscar. Por ela tinham entrado antes povos da Ásia e do norte de África e, por último, da Europa, para conhecer, para comerciar, para explorar. A costa é, e vai ser cada vez mais, o espelho da estagnação ou do desenvolvimento que hoje se decide no país. Em causa está o tipo e qualidade desse desenvolvimento, em termos das garantias que ele oferece de ser a base para a evolução dos moçambicanos no contexto do continente e do mundo.

Hoje, o mar dá a muitos moçambicanos o sustento de todos os dias. Mulheres e crianças apanham à beira-mar, na zona entre marés, crustáceos e moluscos com que fazem a refeição do dia. Pescadores saem nos seus barquitos, a remo, à vela ou com um pequeno motor, e vão pescar para alimentar a família e para comerciar.

Além disso, há cada vez mais barcos de pesca industrial e semi-industrial a operar na costa, numa indústria que se pressupõe traga divisas ao país, pague impostos, dê empregos. O problema é saber se esta segunda actividade está a substituir a primeira, oferecendo um processo moderno de exploração pesqueira, que melhore no geral a vida das tradicionais comunidades que vivem do mar. Porque daqui a alguns anos e sem uma exploração racional do mar, os recursos, que hoje parecem chegar, mas já não são abundantes, esgotam-se. E quem hoje vive dessa apanha à beira-mar e dessa pesca artesanal pode não encontrar nada para apanhar e para pescar, dentro de uma dúzia de anos. Terá, entretanto, a geração que se segue acedido a actividades alternativas mais rentáveis, mais seguras e mais desenvolvidas e modernas?

A costa paradisíaca de Moçambique, com as suas praias primitivas e imaculadas como já existem poucas no mundo, é uma base para a indústria turística, praticamente no início em Moçambique. O turismo é também uma fonte de rendimentos para o estado, os quais se pressupõe que indirectamente beneficiem as comunidades costeiras. Mas é preciso que esse benefício seja suficiente para ser sentido por essas comunidades.

Será que, com a indústria turística implantada nesses locais até agora quase virgens, haverá estradas que facilitem as trocas comerciais agrícolas ao longo do seu percurso? Haverá mais emprego para os jovens dessas zonas? A população dessas áreas passará a alimentar-se melhor, a ter escola primária e posto de saúde, devidamente equipados e a uma distância razoável para quem anda a pé? Haverá alguma forma de transporte público, acessível e seguro?

Apenas com estas perguntas respondidas com um *sim* é que se pode falar em desenvolvimento real e é este que se espera do turismo.

Que indústrias se podem admitir nestas zonas costeiras, de modo a que o equilíbrio natural e o desenvolvimento social e económico não se exclam e anulem um ao outro? Terão estas indústrias uma vida suficientemente longa e uma capacidade de gerar outras que justifiquem alguns inconvenientes que elas possam trazer hoje? Não deixarão elas, daqui a cinquenta anos, apenas buracos, ruínas e ecossistemas degradados ou destruídos para sempre?

Essas são as perguntas às quais teremos de dar resposta porque o futuro do país o exige e o povo moçambicano o merece.

In Moçambique: Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Agosto/ Setembro de 2000, pp. 3/4. (adaptado)

Depois de ter lido atentamente o texto, leia cada questão e seleccione apenas a alternativa de resposta correcta.

1. O texto 1 tem como temática:

- A. O turismo na costa marítima
- B. A chegada à costa marítima dos povos do norte de África e da Ásia.
- C. A saída dos povos de Moçambique para o mundo.
- D. Actividades costeiras e desenvolvimento sustentável.

2.“A costa de Moçambique pode ser quase toda Património Mundial”. Esta frase significa que a costa moçambicana:

- A. É rica em recursos minerais.
- B. É um excelente canal de navegação marítima.
- C. Tem muitos recursos pesqueiros.
- D. Tem valor histórico e natural a nível global.

3. “Hoje, o mar dá a muitos moçambicanos o sustento de todos os dias”. A palavra sublinhada significa:

- A. No dia que corre.
- B. No dia antes de amanhã.
- C. Na actualidade.
- D. Num futuro próximo.

4.“A orla marítima moçambicana é o ponto de encontro dos seus habitantes com o mundo”porque:

- A. Se realizam encontros periódicos entre os povos de várias partes do mundo.
- B. Foi o ponto de chegada de povos de África e de outros continentes.
- C. É o ponto de saída para quem vai em busca de melhores condições de vida.
- D. É um local preferencial para o turismo internacional.

5. “A costa é, e vai ser cada vez mais, o espelho da estagnação ou do desenvolvimento que hoje se decide no país”. O sujeito enunciador defende esta afirmação com a seguinte posição:

- A. Mulheres e crianças apanham à beira-mar na zona entre marés, crustáceos e moluscos.
- B. Pescadores saem nos seus barquitos a remo, à vela ou com um pequeno motor, e vão pescar para alimentar a família e para comercializar.
- C. Há cada vez mais barcos de pesca industrial e semi-industrial a operar na costa.
- D. A exploração pesqueira industrial e semi-industrial está a substituir a artesanal oferecendo um processo moderno de exploração que melhore a vida das comunidades?

6. “A costa paradisíaca de Moçambique, com as suas praias primitivas e imaculadas (...) é uma base para a indústria pesqueira”. As palavras sublinhadas querem dizer, respectivamente:

- A. Infernal / tradicionais / lindas.
- B. Linda / rudimentares / puras.
- C. Quente / antigas / sujas.
- D. Santa / feias / planas.

7. O texto1 é:

- A. Narrativo. B. Expositivo-explicativo. C. Expositivo-argumentativo. D. Relatório.

8. “O turismo é também uma fonte de rendimentos para o estado, os quais se pressupõe que beneficiem as comunidades costeiras”. Esta frase quer dizer:

- A. O estado obtém rendimentos que são distribuídos às populações costeiras.
B. O turismo é a principal fonte de rendimentos que beneficia as populações costeiras.
C. O turismo é uma das fontes de rendimento nacional que se espera reverta para as populações costeiras.
D. Os rendimentos do turismo beneficiam principalmente as populações costeiras.

9. Preste atenção ao 6º parágrafo. O questionamento apresentado pretende:

- A. Levar a uma reflexão sobre o assunto. B. Perguntar a quem de direito sobre estas questões.
C. Apresentar dúvidas que não têm resposta. D. Mostrar que o projecto não é viável.

10. “Apenas com estas perguntas respondidas com um sim é que se pode falar em desenvolvimento real e é este que se espera do turismo.” Na estrutura do texto, esta frase constitui:

- A. Um segmento expositivo explicativo. B. Um argumento.
C. Uma tese. D. Um exemplo.

11. As palavras Moçambique e África, morfologicamente são:

- A. Substantivos próprios, antropónimos, no singular. B. Substantivos comuns, concretos, no singular.
C. Substantivos colectivos no singular. D. Substantivos próprios no singular.

12. A palavra sublinhada na expressão “orla marítima” (2º parágrafo), tem a função sintática de:

- A. Complemento circunstancial de lugar. B. Complemento directo.
C. Nome Predicativo do Sujeito. D. Atributo.

13. A palavra **marítima, quanto ao processo da sua formação é:**

- A. Composta por justaposição. B. Derivada por sufixação.
C. Derivada por prefixação. D. Composta por aglutinação.

14. Os morfemas constituintes da palavra **moçambicano (2º parágrafo) são os seguintes:**

- A. moç+ambi+cano, isto é, prefixo + radical + sufixo. B. moçambi+cano, isto é, radical + sufixo.
C. moçambic+ano, isto é, radical + sufixo. D. moçam+bicano, isto é, radical + sufixo.

15. A palavra **Hoje (3º parágrafo) morfologicamente é um:**

- A. Substantivo comum abstracto. B. Substantivo próprio.
C. Adjectivo. D. Advérbio de tempo.

16. Atente para o último período do 2º parágrafo. No segmento textual “em termos das garantias que ele oferece**”, o morfema **que** é:**

- A. Pronome relativo. B. Conjunção subordinativa integrante.
C. Conjunção subordinativa consecutiva. D. Conjunção subordinativa causal.

17. No segmento indicado na questão anterior, a palavra **ele é:**

- A. Pronome demonstrativo. B. Pronome pessoal.
C. Pronome relativo. D. Pronome indefinido.

18. No mesmo período apontado nas duas questões anteriores, a palavra **ele refere-se à expressão:**

- A. “o tipo e qualidade desse desenvolvimento”. B. “desse desenvolvimento”.
C. “desenvolvimento”. D. “esse desenvolvimento”.

19. No 3º período do 4º parágrafo, as orações “**que hoje parecem chegar, mas já não são abundantes**” classificam-se como:
- A. Oração subordinada integrante e oração coordenada adversativa sindética.
 - B. Oração subordinada relativa explicativa e oração coordenada adversativa sindética.
 - C. Oração subordinada integrante e oração coordenada adversativa assindética.
 - D. Oração subordinada relativa restritiva e oração coordenada adversativa sindética.
20. Atente para o segmento “**com as suas praias primitivas e imaculadas como já existem poucas no mundo**” (linhas 1 e 2 do 5º parágrafo). As palavras **com** e **como** são:
- | | |
|--|---------------------------|
| A. Advérbio e conjunção comparativa. | B. Preposição e advérbio. |
| C. Preposição e conjunção comparativa. | D. Conjunção e advérbio. |
21. No 6º parágrafo, as formas verbais **será** e **haverá**, estão no tempo e modo:
- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------------|
| A. Futuro simples do Conjuntivo. | B. Futuro simples do Indicativo. |
| C. Futuro composto do Conjuntivo. | D. Futuro composto do Indicativo. |
22. As frases do último período do penúltimo parágrafo do texto pertencem ao tipo e formas:
- A. Tipo interrogativo e formas negativa, activa e enfática.
 - B. Tipo interrogativo e formas afirmativa, activa e enfática.
 - C. Tipo interrogativo e formas negativa, activa e neutra.
 - D. Tipo interrogativo e formas negativa, passiva e enfática.
23. No último parágrafo, atente para o segmento textual “**porque o futuro do país o exige e o povo moçambicano o merece**”. As palavras sublinhadas são:
- | | |
|---|---|
| A. Pronomes pessoais, formas de complemento directo, átonas, 3ª pessoa do singular. | B. Pronomes pessoais, formas de complemento indirecto, átonas, 3ª pessoa do singular. |
| C. Pronomes demonstrativos, átonos. | D. Pronomes indefinidos, átonos. |

Texto 2

Sonho da mãe negra

Mãe negra

Embala o seu filho
E na sua cabeça negra
Coberta de cabelos negros
Ela guarda sonhos maravilhosos

Mãe negra

Embala o seu filho
E esquece
Que o milho já a terra secou
Que o amendoim ontem acabou

Ela sonha mundos maravilhosos
Onde o seu filho iria à escola
À escola onde estudam os homens

Mãe negra

Embala o seu filho
E esquece
Os seus irmãos construindo vilas e cidades
Cimentando-as com o seu sangue

Ela sonha mundos maravilhosos
Onde o seu filho correria na estrada
Na estrada onde passam homens

Mãe negra

Embala o seu filho
E escutando
A voz que de longe

Trazida pelos ventos
Ela sonha mundos maravilhosos
Mundos maravilhosos
Onde o seu filho poderá viver.

(Kalungano)

24. Seleccione a afirmação correcta:

- A. Kalungano, autor empírico do poema «Sonho da mãe negra», é pseudónimo do poeta angolano Agostinho Neto.
- B. Kalungano, autor empírico do poema «Sonho da mãe negra», é pseudónimo do poeta guineense Tony Tcheka.
- C. Kalungano, autor empírico do poema «Sonho da mãe negra», é pseudónimo do poeta sâo-tomense Francisco José Tenreiro.
- D. Kalungano, autor empírico do poema «Sonho da mãe negra», é pseudónimo do poeta moçambicano Marcelino dos Santos.

25. Escolha a asserção correcta:

- A. O poema «Sonho da mãe negra» enquadra-se na temática protonacionalista da aspiração libertadora de África.
- B. O poema «Sonho da mãe negra» enquadra-se na temática africana da emancipação da mulher africana.
- C. O poema «Sonho da mãe negra» enquadra-se na temática universal da valorização da cultura africana.
- D. O poema «Sonho da mãe negra» enquadra-se na temática internacional dos direitos humanos da criança africana.

26. Dadas as afirmações abaixo, seleccione a correcta:

- A. A repetição do verso «mãe negra» é um recurso estilístico que se designa por diáspora.
- B. A repetição do verso «mãe negra» é um recurso estilístico que se designa por anáfora.
- C. A repetição do verso «mãe negra» é um recurso estilístico que se designa por sinédoque.
- D. A repetição do verso «mãe negra» é um recurso estilístico que se designa por ironia.

27. Escolha a asserção correcta:

- A. «...mundos maravilhosos» podem ser a metáfora de uma terra recém-descoberta.
- B. «...mundos maravilhosos» podem ser a metáfora de um sonho lindo.
- C. «...mundos maravilhosos» podem ser a metáfora do universo.
- D. «...mundos maravilhosos» podem ser a metáfora da liberdade e vida digna.

28. Seleccione a afirmação correcta:

- A. No poema «Sonho da mãe negra», o sujeito poético apresenta-se na terceira pessoa gramatical e evoca a criança africana.
- B. No poema «Sonho da mãe negra», o sujeito poético apresenta-se na terceira pessoa gramatical e evoca a mãe negra.
- C. No poema «Sonho da mãe negra», o sujeito poético apresenta-se na terceira pessoa gramatical e evoca a produção africana.
- D. No poema «Sonho da mãe negra», o sujeito poético apresenta-se na primeira pessoa gramatical e evoca a mãe negra.

29. Escolha a asserção correcta:

- A. A escrita literária de Kalungano enquadra-se na geração «Vamos descobrir Angola», com influência da Negritude e do Pan-Africanismo.
- B. A escrita literária de Kalungano enquadra-se na geração da Claridade, com influência da Negritude e do Pan-Africanismo.

- C. A escrita literária de Kalungano enquadra-se na geração da poesia de combate, com influência da Negritude e do Pan-Africanismo.
- D. A escrita literária de Kalungano enquadra-se na geração do jornal «O Brado Africano», com influência da Negritude e do Pan-Africanismo.
30. Atente para as afirmações abaixo e escolha a correcta.
- O poema «Sonho da mãe negra» está organizado, na mancha gráfica ou em termos formais, tem seis versos, com estrofes livres ou brancas.
 - O poema «Sonho da mãe negra» está organizado, na mancha gráfica ou em termos formais, em seis parágrafos, com estrofes livres ou brancas.
 - O poema «Sonho da mãe negra» está organizado, na mancha gráfica ou em termos formais, em seis estrofes, com versos livres ou brancos.
 - O poema «Sonho da mãe negra» está organizado, na mancha gráfica ou em termos formais, em seis estrofes, com todos os versos de rima interpolada.

COMPOSIÇÃO

Leia atentamente os parágrafos que se seguem e ordene-os de modo a formar um texto com sentido.

(1) De início, sob efeito do álcool, as pessoas sentem-se mais ousadas, tudo porque o álcool funciona como estimulante, mas logo de seguida, a sua função é fortemente depressora das funções cerebrais e provoca sonolência. Sob o efeito do álcool, há uma redução da acuidade visual com alteração dos contornos dos objectos, o campo visual estreita-se e fica com incapacidade de distinguir as distâncias entre os objectos. É por esse motivo que muitos condutores sob influência do álcool se sente eufóricos, cometem manobras perigosas, quer em ultrapassagens quer em excesso de velocidade provocando, assim, acidentes graves.

(2) O álcool, quando ingerido, é imediatamente absorvido pelo organismo, no estômago e no intestino delgado, sendo eliminado de forma mais lenta pelos pulmões e pelo fígado. Por isso, o seu nível no sangue aumenta rapidamente.

(3) O alcoolismo pode ser agudo ou crónico. É alcoolismo agudo quando a ingestão em excesso foi ocasional e é alcoolismo crónico quando se verificam crises de embriaguez cada vez mais numerosas e próximas.

(4) Assim como em relação a outros vícios como o tabagismo e o consumo de substâncias como a cocaína e a heroína, é possível submeter o indivíduo alcoólico a processos de desintoxicação de modo a eliminar a dependência. Tais processos passam por desintoxicação física ou orgânica, acompanhada de apoio psicológico que auxilia o indivíduo a vencer o vício.

(5) A quantidade em gramas de álcool puro em cada litro de sangue chama-se alcoolemia.

In: Viva melhor com a medicina do lar, António J. Leal Chaves, Lisboa: Edições Une, 2006, 11ª ed.
(adaptado)

31. Assinale a opção correcta de acordo com a ordenação feita.

- | | |
|----------------------------|----------------------------|
| A. (3), (4), (5), (2), (1) | B. (2), (5), (3), (1), (4) |
| C. (2), (5), (1), (3), (4) | D. (5), (3), (4), (1), (2) |

32. Assinale o título que mais se adequa ao texto.

- | | | | |
|---------------------|--------------|----------------------|-----------------|
| A. A desintoxicação | B. Os vícios | C. Toxicodependência | D. O alcoolismo |
|---------------------|--------------|----------------------|-----------------|

FIM!

6

BIBLIOTECA EDUSKILLS

Encontre Aqui:

- Livros Escolares - (1^a a 12^a Classe);
- Exames Escolares - (1^a a 12^a Classe)
- Exames de Admissão (Todas Universidades)
- Exames Resolvidos
- Trabalhos feitos.

Acesse mais Conteúdos agora

 www.eduskills.co.mz

ou

CLIQUE AQUI

Qual livro ou exame procuras? ☎ 861003535

